

Código da Prova 6000

Data 25 de março de 2015

Duração da Prova: 90 minutos.

19 Páginas



Declaro que desisti
da realização da prova

NÚMERO DO DOCUMENTO
DE IDENTIFICAÇÃO



ASSINATURA (CONFORME DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO)

RUBRICA DO VIGILANTE

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

Utilize caneta ou esferográfica de tinta preta indelével.

Não é permitido o uso de corretor.

Marque com um X a sua resposta:

Para anular uma resposta:

Para revalidar uma resposta:

RESPOSTAS AOS ITENS DE ESCOLHA MÚLTIPLA

- | | |
|---|--|
| 1. (A) <input type="checkbox"/> (B) <input type="checkbox"/> (C) <input type="checkbox"/> (D) <input type="checkbox"/> | 16. .. (A) <input type="checkbox"/> (B) <input type="checkbox"/> (C) <input type="checkbox"/> (D) <input type="checkbox"/> |
| 2. (A) <input type="checkbox"/> (B) <input type="checkbox"/> (C) <input type="checkbox"/> (D) <input type="checkbox"/> | 17. .. (A) <input type="checkbox"/> (B) <input type="checkbox"/> (C) <input type="checkbox"/> (D) <input type="checkbox"/> |
| 3. (A) <input type="checkbox"/> (B) <input type="checkbox"/> (C) <input type="checkbox"/> (D) <input type="checkbox"/> | 18. .. (A) <input type="checkbox"/> (B) <input type="checkbox"/> (C) <input type="checkbox"/> (D) <input type="checkbox"/> |
| 4. (A) <input type="checkbox"/> (B) <input type="checkbox"/> (C) <input type="checkbox"/> (D) <input type="checkbox"/> | 19. .. (A) <input type="checkbox"/> (B) <input type="checkbox"/> (C) <input type="checkbox"/> (D) <input type="checkbox"/> |
| 5. (A) <input type="checkbox"/> (B) <input type="checkbox"/> (C) <input type="checkbox"/> (D) <input type="checkbox"/> | 20. .. (A) <input type="checkbox"/> (B) <input type="checkbox"/> (C) <input type="checkbox"/> (D) <input type="checkbox"/> |
| 6. (A) <input type="checkbox"/> (B) <input type="checkbox"/> (C) <input type="checkbox"/> (D) <input type="checkbox"/> | 21. .. (A) <input type="checkbox"/> (B) <input type="checkbox"/> (C) <input type="checkbox"/> (D) <input type="checkbox"/> |
| 7. (A) <input type="checkbox"/> (B) <input type="checkbox"/> (C) <input type="checkbox"/> (D) <input type="checkbox"/> | 22. .. (A) <input type="checkbox"/> (B) <input type="checkbox"/> (C) <input type="checkbox"/> (D) <input type="checkbox"/> |
| 8. (A) <input type="checkbox"/> (B) <input type="checkbox"/> (C) <input type="checkbox"/> (D) <input type="checkbox"/> | 23. .. (A) <input type="checkbox"/> (B) <input type="checkbox"/> (C) <input type="checkbox"/> (D) <input type="checkbox"/> |
| 9. (A) <input type="checkbox"/> (B) <input type="checkbox"/> (C) <input type="checkbox"/> (D) <input type="checkbox"/> | 24. .. (A) <input type="checkbox"/> (B) <input type="checkbox"/> (C) <input type="checkbox"/> (D) <input type="checkbox"/> |
| 10. .. (A) <input type="checkbox"/> (B) <input type="checkbox"/> (C) <input type="checkbox"/> (D) <input type="checkbox"/> | 25. .. (A) <input type="checkbox"/> (B) <input type="checkbox"/> (C) <input type="checkbox"/> (D) <input type="checkbox"/> |
| 11. .. (A) <input type="checkbox"/> (B) <input type="checkbox"/> (C) <input type="checkbox"/> (D) <input type="checkbox"/> | 26. .. (A) <input type="checkbox"/> (B) <input type="checkbox"/> (C) <input type="checkbox"/> (D) <input type="checkbox"/> |
| 12. .. (A) <input type="checkbox"/> (B) <input type="checkbox"/> (C) <input type="checkbox"/> (D) <input type="checkbox"/> | 27. .. (A) <input type="checkbox"/> (B) <input type="checkbox"/> (C) <input type="checkbox"/> (D) <input type="checkbox"/> |
| 13. .. (A) <input type="checkbox"/> (B) <input type="checkbox"/> (C) <input type="checkbox"/> (D) <input type="checkbox"/> | 28. .. (A) <input type="checkbox"/> (B) <input type="checkbox"/> (C) <input type="checkbox"/> (D) <input type="checkbox"/> |
| 14. .. (A) <input type="checkbox"/> (B) <input type="checkbox"/> (C) <input type="checkbox"/> (D) <input type="checkbox"/> | 29. .. (A) <input type="checkbox"/> (B) <input type="checkbox"/> (C) <input type="checkbox"/> (D) <input type="checkbox"/> |
| 15. .. (A) <input type="checkbox"/> (B) <input type="checkbox"/> (C) <input type="checkbox"/> (D) <input type="checkbox"/> | 30. .. (A) <input type="checkbox"/> (B) <input type="checkbox"/> (C) <input type="checkbox"/> (D) <input type="checkbox"/> |

Para tornar menos morosa a realização da prova, é-lhe fornecida uma cópia da folha de registo das respostas aos itens de escolha múltipla. No entanto, caso a utilize, terá de transcrever as respostas aí registadas para a folha de rosto do caderno da prova. Para esse efeito, dispõe de 10 minutos suplementares após a conclusão da prova (*Guia da Prova*, Capítulo IV, B-11).

Como material de escrita, só pode ser usada caneta ou esferográfica de tinta indelével preta.

As respostas são registadas na folha própria para o efeito.

Só são consideradas as respostas que apresentem de forma inequívoca a opção correta.

A prova é constituída por 30 itens de escolha múltipla.

A prova é classificada numa escala de 0 a 100 pontos.

Página em branco

Página em branco

Itens 1 e 2

1. Por Paleolítico Superior designa-se o período caracterizado pelo aparecimento do
- (A) *Homo sapiens sapiens*, pela especialização da caça em grupo e pela tecnologia lítica de lâminas polidas.
 - (B) *Homo sapiens sapiens*, pelo fenómeno artístico e pela tecnologia lítica de lâminas lascadas.
 - (C) *Homo sapiens*, pela especialização da caça em grupo e pela tecnologia lítica de bifaces lascados.
 - (D) *Homo sapiens*, pelo fenómeno artístico e pela tecnologia lítica de bifaces polidos.
2. Os períodos pré-históricos que se sucederam cronologicamente entre o Paleolítico e a Idade do Bronze foram:
- (A) Calcolítico / Mesolítico / Neolítico.
 - (B) Calcolítico / Neolítico / Mesolítico.
 - (C) Mesolítico / Neolítico / Calcolítico.
 - (D) Mesolítico / Calcolítico / Neolítico.

Item 3

3. Leia o texto seguinte.

«Antes (...) o homem encarregado das pescas fechou os pesqueiros. As rações de cevada dos sacerdotes eram medidas (com prejuízo para eles) (...). Os pastores (...) tinham de pagar pela (tosquia) das ovelhas brancas. (...) Os bois dos deuses aravam os campos de cebolas do *ensi* [ou rei] (e) os campos (...) ficavam nas melhores terras dos deuses. (...) As casas do *ensi* (e) os campos do *ensi* (...) estavam atulhados. (...) (Mas) quando Ningirsu [o deus da cidade] (...) deu a realeza de Lagash a Urukagina (...) ele impôs (...) os decretos (divinos) dos primeiros tempos. (...) Amnistiou os “cidadãos” de Lagash que estavam (presos por causa de) dívidas (...). (...) Estabeleceu com Ningirsu o pacto de que os poderosos não deviam cometer injustiças contra órfãos ou viúvas».

Samuel Noah Kramer, *Os sumérios*, Amadora, Livraria Bertrand, 1977, apêndice 24, pp. 352-354 (adaptado).

O texto sumério citado por Kramer permite inferir que a cidade-estado de Lagash, na Suméria, era uma

- (A) oligarquia dominada pelo templo, cujo património e poderes foram usurpados pelo palácio, tendo Urukagina restabelecido direitos a favor do templo.
- (B) teocracia dominada pelo templo, cujo património e poderes foram usurpados pelo palácio, situação que Urukagina resolveu através de reformas religiosas.
- (C) monarquia teocrática, em que o palácio geria o património do templo, tendo Urukagina estabelecido uma teocracia totalitária dominada pelo templo.
- (D) monarquia teocrática, tendo o palácio usurpado o património do templo, o que Urukagina resolveu protegendo os habitantes menos poderosos da cidade.

Item 4

4. O processo de formação da democracia ateniense foi marcado pela sucessão das medidas seguintes:
- (A) consagração dos poderes públicos / interdição da escravidão por dívidas / redução dos poderes do areópago / instituição de mistoforias.
 - (B) instituição de mistoforias / interdição da escravidão por dívidas / consagração dos poderes públicos / redução dos poderes do areópago.
 - (C) redução dos poderes do areópago / instituição de mistoforias / consagração dos poderes públicos / interdição da escravidão por dívidas.
 - (D) interdição da escravidão por dívidas / instituição de mistoforias / redução dos poderes do areópago / consagração dos poderes públicos.

Item 5

5. O principado foi o regime político em que Octávio César Augusto alcançou a sua autoridade decorrente
- (A) do poder do *imperium*, concedido pelos comícios, para resolver as guerras civis em Roma, e da *tribunicia potestas* outorgada pelo senado.
 - (B) da nomeação como *princeps*, atribuída pelo senado para reformar a instituição, e das *cura tutelaque rei publicae* e *tribunicia potestas* concedidas pelos comícios.
 - (C) dos poderes de *imperium proconsulare* e de *cura tutelaque rei publicae* atribuídos pelo senado e da *tribunicia potestas* oriunda dos comícios.
 - (D) do exercício das magistraturas associadas ao *imperium proconsulare* e à *cura tutelaque rei publicae*, poderes atribuídos, conjuntamente, pelo senado e pelos comícios.

Item 6

6. Observe a imagem seguinte.



Ruínas do Anfiteatro Flávio, Coliseu (68 a 96 d.C.), Roma

O monumento apresentado é um produto de uma síntese cultural porque _____, _____ e _____.

Três das frases que a seguir se enunciam permitem completar corretamente o parágrafo anterior.

I - a dimensão monumental revela influência etrusca

II - os arcos de volta redonda revelam influência etrusca

III - os capitéis da arcada do piso térreo revelam influência grega

IV - as saliências visíveis no último piso revelam o espírito pragmático romano

V - os capitéis das pilastras do último piso revelam influência oriental

Assinale a opção correta.

(A) I, II e III

(B) I, IV e V

(C) II, III e IV

(D) II, III e V

Identificação da fonte

Item 6 – Penelope Davies *et alii*, *A Nova História Da Arte de Janson - A Tradição Ocidental*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2010, p. 212.

Item 7

7. Observe o cartograma seguinte.

Invasões dos vikings, dos sarracenos e dos magiares



A análise do cartograma permite inferir que, entre o fim do século VIII e o início do século XI,

I - as invasões vikings tiveram por alvo o império bizantino.

II - o alvo dos ataques vikings eram apenas os reinos cristãos do ocidente.

III - os vikings colonizaram alguns territórios de que se apropriaram nos reinos cristãos.

IV - o alvo dos ataques dos sarracenos era apenas o império bizantino.

V - as invasões dos magiares tiveram por alvo reinos cristãos do ocidente.

Identificação da fonte

Item 7 – *Atlas Histórico. Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira*, Lisboa - Rio de Janeiro, Editorial Enciclopédia Limitada, p. 111.

As afirmações corretas são

- (A) I, II e III (B) I, III e V (C) II, III e IV (D) II, III e V

Item 8

8. Jacques Heers, em *Le Travail au Moyen Age (O trabalho na Idade Média)* (1965), cita o seguinte testemunho dos jurados do ofício de costureiro da cidade de Paris, relativo a Henrique de Herelle «ter feito perante eles da maneira costumada, na presença do procurador do rei, a sua obra-prima», pelo que o recebiam «por mestre e oficial do dito ofício de costura e alfaiate, para o praticar e guardar segundo os regulamentos do dito ofício, pagando 10 soldos de Paris ao rei e o direito dos ditos jurados».

De acordo com o testemunho citado, Henrique de Herelle foi admitido numa

- (A) hansa.
(B) guilda.
(C) confraria.
(D) oficina.

Item 9

9. O processo que culminou no reconhecimento do reino de Portugal foi marcado pela seguinte sequência de acontecimentos:

- (A) tratado de Zamora / tratado de Tui / recontro de Arcos de Valdevez / batalha de Ourique.
(B) batalha de Ourique / tratado de Tui / tratado de Zamora / recontro de Arcos de Valdevez.
(C) recontro de Arcos de Valdevez / batalha de Ourique / tratado de Zamora / tratado de Tui.
(D) tratado de Tui / batalha de Ourique / recontro de Arcos de Valdevez / tratado de Zamora.

Item 10

10. Jacques Le Goff, em entrevista ao *Nouvel Observateur* (2006), declarou que «a catedral é concebida para captar e libertar a luz, uma luz que valoriza a altura das naves, o impulso das torres e dos seus pináculos, a alternância da sombra e das colunas dos pilares».

As inovações técnicas usadas na construção de catedrais góticas que permitem “captar e libertar a luz” são:

- (A) o cruzamento de arcos em ogiva, os contrafortes e os vitrais.
(B) o cruzamento de arcos em ogiva, os arcobotantes e os vitrais.
(C) os arcos em ogiva, os contrafortes, as rosáceas e os vitrais.
(D) os arcos em ogiva, os contrafortes, os arcobotantes e as rosáceas.

Identificação da fonte

Item 8 – Jacques Heers, *Le travail au Moyen Age*, In Fernanda Espinosa, *Antologia de Textos Históricos Medievais*, Lisboa, Livraria Sá da Costa Editora, 1981, p. 221.

Item 11

11. Segundo alguns autores Nicolau Copérnico não era copernicano, ainda que tenha iniciado uma revolução nos conhecimentos astronómicos. Qual é o significado desta afirmação?

- (A) Nicolau Copérnico demonstrou as suas teorias astronómicas sem recorrer exclusivamente a raciocínios físico-matemáticos.
- (B) Nicolau Copérnico, pressionado pela Inquisição romana, renegou as teorias que ele próprio concebera.
- (C) Nicolau Copérnico foi iludido pelos cálculos matemáticos a que procedeu para demonstrar as suas interpretações astronómicas.
- (D) Nicolau Copérnico apresentava como inverosímeis as novas teorias astronómicas que ele próprio concebera.

Item 12

12. O humanismo italiano foi um movimento cultural de elites, do qual foram facetas dominantes, entre outras,

- (A) o antropocentrismo, a defesa da dignidade do homem, o acesso livre às Sagradas Escrituras, a valorização do legado greco-romano.
- (B) o antropocentrismo, o conhecimento da língua hebraica, a valorização do legado greco-romano, a crítica à corrupção da Igreja.
- (C) o poeta como tipo ideal, o antropocentrismo, a criação dos *studia humanitatis*, a valorização do legado greco-romano.
- (D) o poeta como tipo ideal, a crítica à corrupção da Igreja, a defesa da dignidade do homem, a criação dos *studia humanitatis*.

Item 13

13. No âmbito da contra-reforma foram tomadas várias medidas, entre as quais avultam as seguintes:

- I - a abertura do Concílio de Trento.
- II - a criação da Congregação do Santo Ofício.
- III - a publicação do Index tridentino de livros proibidos.
- IV - a instauração definitiva da Inquisição portuguesa.
- V - a bula de excomunhão a Lutero.

Qual é a ordem cronológica pela qual surgiram as medidas referidas?

- (A) II, I, III, V, IV
- (B) I, II, V, III, IV
- (C) IV, V, III, I, II
- (D) V, IV, II, I, III

Identificação da fonte

Item 10 – Jacques Le Goff, "Les secrets de Cathédrales avec l'historien Jacques Le Goff", *Le Nouvel Observateur*, n.º 2179, 10/08/2006, p. 9.

Item 14

14. O vocábulo absolutismo é um neologismo criado após a edição de *Les six livres de la République* (*Os seis livros da República*), obra na qual se teorizou pela primeira vez a doutrina de um poder monárquico, de origem divina, que tinha por limites apenas o direito natural e o divino.

Este neologismo surgiu durante o século _____, e a obra que primeiro o teorizou é da autoria de _____.

Qual das opções seguintes contém os termos que completam corretamente a afirmação anterior?

- (A) XVI / Jacques Bénigne-Bossuet
- (B) XVIII / Jean Bodin
- (C) XVII / Charles Loyseau
- (D) XVII / Richelieu

Item 15

15. Atente na tabela seguinte.

Mercadorias exportadas para Cádiz (1670-1686)		
Região de origem da mercadoria	1670	1686
	%	%
França	29,9	38,4
Itália (via Génova)	18,7	16,5
Províncias Unidas	14,9	9,9
Inglaterra	11,2	18,5
Hamburgo	3,7	6

Jonathan I. Israel, *Dutch primacy in world trade (1585-1740)*, Oxford, Clarendon Press, 1991, p. 315 (adaptado).

Os dados revelados na tabela sugerem alterações nas relações de força de algumas potências imperiais e económicas europeias nos finais no século XVII, ao evidenciarem

- (A) o aumento do poderio francês e inglês, bem como o enfraquecimento do poder holandês.
- (B) o aumento das exportações das Províncias Unidas para Espanha.
- (C) a importância crescente de Hamburgo e o diminuto relevo do estado genovês.
- (D) o fim das sucessivas guerras entre a Holanda e a Inglaterra.

Item 16

16. São múltiplas as interpretações que têm sido sugeridas para explicar o movimento da restauração em 1640.

Associe cada uma das teses expressas na coluna A ao facto que a sustenta, constante da coluna B.

A	B
(a) Quebra do «pacto de Tomar»	(1) Conquista de Pernambuco pelos holandeses
(b) Lutas de bandos políticos	(2) Conselho de Portugal suspenso por Olivares
(c) Descontentamento da população	(3) Nomeação de Diogo Soares para o Conselho de Portugal
(d) Alteração dos interesses de agentes económicos	(4) Levantamento do «Manuelinho» em Évora
	(5) Aumento generalizado dos preços dos cereais entre 1620-1630

Selecione a opção que apresenta as associações corretas.

(A) a – 1; b – 3; c – 5; d – 4

(B) a – 2; b – 3; c – 4; d – 1

(C) a – 3; b – 2; c – 1; d – 5

(D) a – 2; b – 5; c – 4; d – 3

Item 17

17. No *Dictionnaire Philosophique (Dicionário Filosófico)*, publicado em 1764, Voltaire escreveu que estava «persuadido da existência de um Ser Supremo, tão bom quanto poderoso, que formou todos os seres que existem, vegetativos, sensíveis, dotados de raciocínio; que lhes perpetua a espécie, que pune sem crueldade os crimes e recompensa generosamente as ações virtuosas».

Com estas palavras, Voltaire estava a elucidar um dos novos princípios trazidos pela filosofia das luzes. Qual é esse princípio?

(A) Racionalismo.

(B) Felicidade.

(C) Deísmo.

(D) Progresso.

Item 18

18. Leia o texto seguinte.

«Ninguém ignora que nenhum homem no mundo pode hoje aprender Filosofia sem a inteligência da Matemática. A Física verdadeira e que nestes tempos se cultiva não são entes da razão (...). Estudamos hoje a natureza pela observação e pelo cálculo; os entes da razão não se medem pela Geometria; porém, esta ciência é o fundamento dos conhecimentos físicos que fazem o corpo da Filosofia Moderna. Um cartesiano e gassendista que não sabe Geometria, ignora com esta a sua mesma doutrina. Pretender estudar Física experimental sem Matemática é querer ensinar Teologia ignorando o catecismo».

Inácio Monteiro, *Compendio dos Elementos de Mathematica*, Coimbra, Real Collegio das Artes da Companhia de Jesus, 1754, tomo I, Prólogo, pp. 4-5 (adaptado).

Este excerto da autoria de Inácio Monteiro, escrito antes de Sebastião José de Carvalho e Melo ter iniciado as suas políticas de reforma do ensino em Portugal, atesta que

- (A) este padre jesuíta era, nos meados do século XVIII, um obstáculo à afirmação da ciência moderna em Portugal.
- (B) sem a expulsão dos jesuítas teria sido inviável a afirmação da ciência moderna e do iluminismo em Portugal.
- (C) Sebastião José de Carvalho e Melo tinha razões para responsabilizar os jesuítas pelo atraso do saber em Portugal.
- (D) havia jesuítas portugueses com um conhecimento atualizado dos novos caminhos da física experimental.

Item 19

19. A revolução agrícola precedeu a revolução industrial inglesa, e foi determinante para esta ao provocar

- (A) a descapitalização dos grandes proprietários e o fortíssimo êxodo rural.
- (B) a criação de um sector capitalista na agricultura e de um mercado rural coerente.
- (C) a intensa mecanização da agricultura e a adoção de práticas de vedação e emparcelamento de propriedades.
- (D) a introdução de novas culturas e permitir a criação de excedentes usados na compra de matérias-primas destinadas à indústria.

Item 20

20. No último quartel do século XVIII, desencadearam-se duas revoluções que renunciaram o fim do Antigo Regime e o advento de uma nova era. Nesse processo sucederam-se os acontecimentos seguintes:

- (A) convenção de Filadélfia / *Boston tea party* / tomada da Bastilha / decapitação de Robespierre / decapitação de Luís XVI.
- (B) *Boston tea party* / convenção de Filadélfia / tomada da Bastilha / decapitação de Luís XVI / decapitação de Robespierre.
- (C) tomada da Bastilha / decapitação de Robespierre / convenção de Filadélfia / decapitação de Luís XVI / *Boston tea party*.
- (D) decapitação de Robespierre / tomada da Bastilha / *Boston tea party* / decapitação de Luís XVI / convenção de Filadélfia.

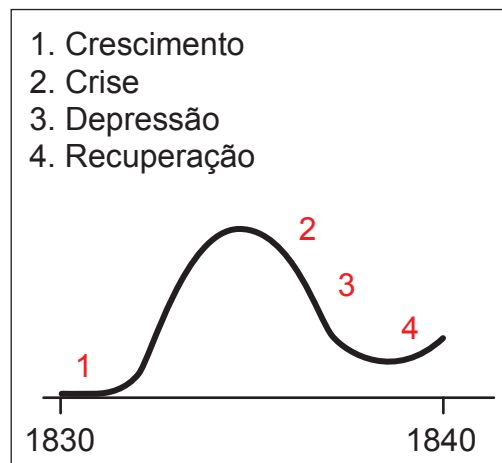
Item 21

21. Entre as invasões francesas e a implantação do liberalismo em Portugal sucederam-se os acontecimentos seguintes:

- (A) partida da família real para o Brasil / terceira invasão francesa / criação do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves / fundação do Sinédrio.
- (B) terceira invasão francesa / partida da família real para o Brasil / fundação do Sinédrio / criação do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves.
- (C) criação do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves / fundação do Sinédrio / terceira invasão francesa / partida da família real para o Brasil.
- (D) fundação do Sinédrio / criação do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves / partida da família real para o Brasil / terceira invasão francesa.

Item 22

22. Observe a representação seguinte.



O ciclo económico representado acima denomina-se ciclo de

- (A) Kitchin.
- (B) Kondratiev.
- (C) Kuznets.
- (D) Juglar.

Item 23

23. No processo da unificação italiana, qual dos protagonistas a seguir indicados defendeu a solução republicana para a Itália?

- (A) Conde de Cavour, primeiro-ministro de Piemonte-Sardenha.
- (B) Giuseppe Mazzini, fundador da sociedade secreta *Jovem Itália*.
- (C) Vittorio Emanuele II, rei de Piemonte-Sardenha.
- (D) Vincenzo Gioberti, autor da obra *Da Supremacia Moral e Civil dos Italianos*.

Item 24

24. Associe os nomes da coluna A às descobertas ou aos saberes da coluna B.

A	B
(a) Mendeleïev	(1) Sociologia
(b) Joule e Maxwell	(2) Evolução das espécies
(c) Curie e Becquerel	(3) Positivismo
(d) Darwin	(4) Radioatividade
(e) Koch	(5) Bacilo da tuberculose
(f) Durkheim	(6) Tabela periódica
	(7) Teoria cinético-molecular

Selecione a opção que apresenta as associações corretas.

(A) a – 6; b – 7; c – 4; d – 2; e – 5; f – 1

(B) a – 7; b – 6; c – 4; d – 1; e – 5; f – 3

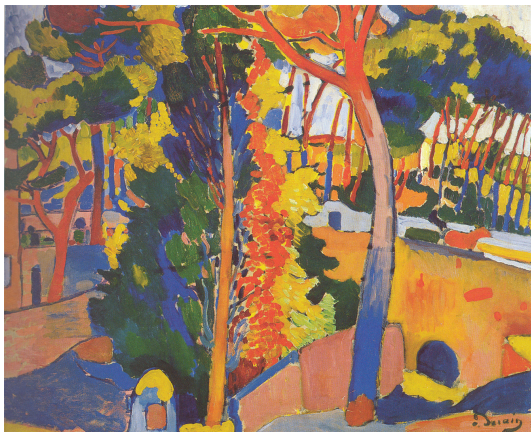
(C) a – 6; b – 7; c – 1; d – 4; e – 3; f – 5

(D) a – 7; b – 6; c – 3; d – 2; e – 5; f – 1

Identificação das fontes

1. *MoMA Highlights, 350 Obras do Museum of Modern Art New York*, Porto, Público, 2004, p. 51.
2. *MoMA Highlights, 350 Obras do Museum of Modern Art New York*, Porto, Público, 2004, p. 76.
3. Norbert Wolf, *Ernst Ludwig Kirchner, 1880-1938*, Colónia, Taschen, 2004, p. 65.
4. G. Di San Lazzaro, *Paul Klee*, Lisboa, Editorial Verbo, 1972, p.155.

25. Observe as pinturas seguintes, numeradas de 1 a 4.



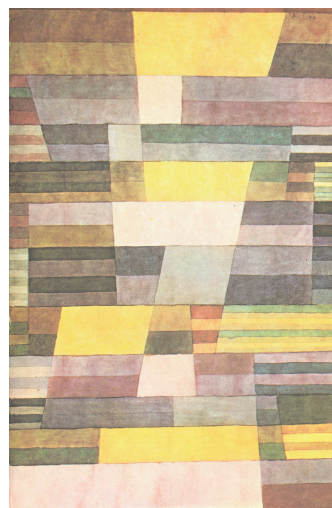
1. André Derain, *Ponte sobre o Riou*, 1906, Col. de William S. Paley, Museum of Modern Art, Nova Iorque.



2. Juan Gris, *O pequeno-almoço*, 1914, Museum of Modern Art, Nova Iorque.



3. Ernst Kirchner, *Potsdamer Platz, Berlim*, 1914, Staatliche Museen zu Berlin - Preussischer Kulturbesitz, Nationalgalerie, Berlim.



4. Paul Klee, *Monumento em país fértil*, 1929, Paul Klee - Stiftung, Berna.

A pintura 1 insere-se na corrente do _____, a 2 na corrente do _____, a 3 na corrente do _____ e a 4 na corrente do _____.

A sequência de termos que completa corretamente a frase anterior é:

- (A) orfismo / abstracionismo / cubismo / suprematismo
- (B) expressionismo / abstracionismo / futurismo / cubismo
- (C) cubismo / fauvismo / surrealismo / expressionismo
- (D) fauvismo / cubismo / expressionismo / abstracionismo

Item 26

26. Em 1929, deflagrou uma crise na Bolsa de Wall Street. Entre os múltiplos fatores que a determinaram conta-se

- (A) a prosperidade económica da China e do Japão, que reduziu as exportações dos Estados Unidos.
- (B) a crise no mercado imobiliário dos Estados Unidos, que afetou o valor das ações.
- (C) a superprodução verificada na economia americana, que causou a deflação dos preços.
- (D) a diminuição da mão-de-obra nos Estados Unidos, que provocou uma crise de subprodução.

Item 27

27. Leia o texto seguinte.

«António Ferro – Permita-me, sr. Presidente, que aborde um problema, que chega na sua altura própria e que me interessa especialmente: o problema da arte, das letras e das ciências. Não lhe parece que essa frieza de momento, que essa ausência de elevação e de animação se devem atribuir, em grande parte, à falta de uma inteligente e premeditada Política do Espírito dirigida às gerações novas, que as traga à superfície, que lhes dê um papel nesta hora de insofismável renovação? Todos os grandes chefes, grandes condutores de homens assim o fizeram».

António Ferro, *Entrevistas de António Ferro a Salazar*, Lisboa, Parceria A. M. Pereira, 2003, p. 57 (adaptado).

De acordo com o texto, António Ferro questiona Salazar sobre a necessidade de criar uma política

- (A) cultural e científica dirigida a toda a população, conforme se verificava nos regimes democráticos.
- (B) artística dirigida aos jovens, conforme se verificava nos regimes ditatoriais.
- (C) artística dirigida aos jovens, conforme se verificava nos regimes democráticos.
- (D) cultural e científica dirigida aos jovens, conforme se verificava nos regimes ditatoriais.

Item 28

28. Os acordos de Bretton Woods, assinados em 1944, visavam estabelecer uma nova ordem internacional,

- (A) económica e financeira, num quadro de cooperação e estabilidade monetária e cambial.
- (B) política e diplomática, num quadro de solidariedade e cooperação.
- (C) social e cultural, num quadro de ampla cooperação internacional.
- (D) económica e política, num quadro de cooperação e estabilidade aduaneira e fiscal.

Item 29

29. Entre a revolução de 25 de abril de 1974 e a integração de Portugal na Comunidade Económica Europeia, registaram-se, sequencialmente, os acontecimentos seguintes:

- (A) fundação do Partido Renovador Democrático / posse de Costa Gomes como Presidente da República / aprovação da Constituição pela Assembleia Constituinte / abolição do Conselho da Revolução.
- (B) abolição do Conselho da Revolução / fundação do Partido Renovador Democrático / posse de Costa Gomes como Presidente da República / aprovação da Constituição pela Assembleia Constituinte.
- (C) aprovação da Constituição pela Assembleia Constituinte / abolição do Conselho da Revolução / fundação do Partido Renovador Democrático / posse de Costa Gomes como Presidente da República.
- (D) posse de Costa Gomes como Presidente da República / aprovação da Constituição pela Assembleia Constituinte / abolição do Conselho da Revolução / fundação do Partido Renovador Democrático.

Item 30

30. Entende-se por globalização a organização

- (A) do mundo como um gigantesco mercado comum e como um espaço de troca de conhecimentos, informações e culturas.
- (B) do mundo como um gigantesco mercado comum, que promove a redução das desigualdades económicas e sociais.
- (C) da economia à escala global com a qual coopera a alterglobalização.
- (D) à escala global da produção e da comercialização de bens e serviços, reforçando os estados-nação.

FIM

Página em branco

Página em branco

Página em branco

Página em branco

PROVA DE AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS E CAPACIDADES
COMPONENTE ESPECÍFICA — HISTÓRIA (6000)